



**ESTADO DO TOCANTINS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES DO TOCANTINS**  
**ADM – 2021/2022**

**Ata Nº 037/2022**

**“Ata da Sessão Ordinária realizada em 25 de outubro de 2022”**

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois (25.10.2022), às vinte horas(20:00), na Sede desta Câmara Municipal de Bandeirantes do Tocantins, Estado do Tocantins, reuniram-se os vereadores: Inácio Pinheiro Lima, Adalto Nogueira Neves, Ancelmo Matias Gomes, Francisco Calácio dos Santos, Fernando Célio Porto Carneiro, Advaldo Pereira de Souza e Railton da Cunha Gonzaga, convocados em Sessão Ordinária pelo Senhor Presidente desta Casa de Leis Beks Garcia Pimenta, que sob as bênçãos de Deus e em nome da Ordem Regimental, fez abertura dos trabalhos, passando a palavra a Servidora Floracy para a leitura do Texto Bíblico no livro de Eclesiastes capítulo 30 versículo 15 e 16 e em seguida a mim secretária para leitura da ata anterior, onde depois de ter lido, o vereador Fernando em fala relatou que depois da sessão ele se reuniu com os vereadores Advaldo, Ancelmo, Railton e Francisco Calácio, onde foi acordado sobre a tramitação de como foi conduzido a sessão do dia 25 de outubro, tendo em vista que foi uma matéria de extrema polêmica e o senhor presidente não apresentou a matéria até os vereadores, considerando que o ofício foi encaminhado para câmara e não somente para o presidente, e ao seu ver acha que merecia estar sabendo do assunto. Em fala o senhor presidente relata que o ofício foi encaminhado para presidência e ele baseado no Regimento Interno fez a resposta e da mesma forma que o Regimento diz que deve ser comunicado na primeira sessão assim foi feito, quanto a questão da ata o vereador pode contestar, fazer ressalva, quando for dito algo na sessão que ao descrever não tem valia na ata, como relata o regimento interno desta Casa de Leis que se alguém mencionar algo e não constar na ata, pode-se fazer ressalva ou votar contra a ata. Em fala o vereador Fernando enfoca que sua reclamação é sobre o procedimento que foi feito, onde faltou comunicação do presidente com os vereadores, pois o mesmo teve a matéria como surpresa, quando viu o palco estava montado, chamaram os servidores contratados para a sessão, para armar um palco e até mesmo pressionar os vereadores, tendo em vista que o senhor presidente comunicou a sociedade mas não comunicou os vereadores ou seja manipulou toda a sessão, não tendo respeito com os vereadores, por isso manifesta voto contrário contra essa ata pelo conduzir da sessão. Em fala o senhor presidente ressalta que não manipula e nem manipulou sessão,



ele é presidente e está cumprindo o seu papel, mas o que convém no momento é a aprovação da ata, e pergunta aos nobres pares se nessa ata tem algo que foi dito na sessão que não está sendo constado na ata? Novamente em fala o vereador Fernando questionou que o senhor presidente falou em provas, porque não mostrou as provas que estavam juntos com o ofício? Em resposta o senhor presidente relatou que nenhum vereador solicitou, mas essa documentação será enviada para o Vice-Prefeito. Em fala o vereador Inácio sugere que aprove a ata com o voto contrário do vereador Fernando e demais que quiserem. Em fala o vereador Ancelmo ressalta que o interesse deles é fazer uma ressalva na ata relatando que nenhum dos vereadores tiveram acesso as provas que foi protocolado pelo prefeito. Em seguida o vereador Advaldo enfoca que por nunca ter presenciado um fato como esse, onde a impressão que ficou, foi que os vereadores estavam nessa sessão somente para ver o senhor presidente arquivando o ofício do Vice-Prefeito Saulo, e a ressalva que eles estão solicitando é por eles não terem acesso a nenhuma prova dos documentos, onde o senhor presidente fez a leitura, disse que estava com as provas, mas os vereadores não viram essas provas, e o que deixou mais triste foi o convite aos contratados para virem para esta Casa, onde ficaram sem entender o por que dos servidores terem vindo se nem os vereadores tiveram como se defender nesta Casa de Leis, considerando que o presidente relatou que foi amparado por lei, inclusive gostaria que o presidente se manifestasse em qual artigo se embasou para tomar essa decisão de arquivar o ofício. Em fala o senhor presidente relata que é de conhecimento do vereador que pode utilizar os 10 minutos finais para lavrar em ata o que é dito agora, então na lavratura desta ata não pode constar essa ressalva porque não foi dito na sessão anterior, não tem como fazer uma ressalva do que não foi expresso por nenhum vereador. Novamente em fala o vereador Fernando relata que reprova a ata pela condução que foi feito os trabalhos, posto isto o senhor presidente relata que fez como manda a lei e em seguida deu uma pausa na sessão para esclarecimentos baseado no Regimento Interno. De volta aos trabalhos o senhor presidente interrogou aos vereadores se há alguma ressalva na ata, não havendo manifesto a ata foi aprovada por unanimidade. Em continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente colocou ao Soberano Plenário a seguinte ordem do dia, Primeiro Expediente: Matérias do Executivo Municipal: Leitura do ofício nº200/2022 que encaminha o Projeto de Lei nº35/2022 – “Dispõe sobre a contratação temporária de servidores públicos, e dá outras providências”. Sendo o mesmo repassado os nobres pares e as comissões competentes para análise e pareceres. No segundo expediente; Matérias do Legislativo Municipal: Continua em apreciação a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº002/2022 - “Dispõe sobre as alterações dos §§, 4º, 5º e 6º do



Artigo 18 da Lei Orgânica Municipal de Bandeirantes do Tocantins e dá outras providencias”. Continua em apreciação a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº003/2022 - “Dispõe sobre as alterações dos §§, 1º, 2º e 3º do Artigo 18 da Lei Orgânica Municipal de Bandeirantes do Tocantins e dá outras providencias”. Continua em apreciação o Projeto de Resolução nº004-2022 – Dispõe sobre o plano de cargos, carreira e remuneração dos servidores da administração do Poder Legislativo do Município de Bandeirantes do Tocantins e dá outras providências. Em seguida leitura do Requerimento nº004/2022 do vereador Ancelmo, requerendo do Excelentíssimo Sr. Prefeito, providências para reposição de calçadas na Rua Homero de Oliveira Teixeira, entre as Ruas Cícero Carneiro e Rua Castelo Branco, lado direito em frente ao Sr. Carlos Bonfim, Ezequiel Azevedo e outros, (local esse que se encontra uma sarjeta trapezoidal e foi edificado tubulação com finalidade de captação de água, sendo assim Faz-se necessário a reposição de calçada). Em continuidade o senhor presidente concedeu a palavra ao vereador requerente para fazer as justificativas cabíveis e necessária. Logo após colocou em discussão, não havendo manifesto colocou em votação o Requerimento, o qual foi aprovado por unanimidade. Posteriormente o senhor presidente franqueou o uso da palavra ao plenário por 10 minutos, onde o vereador Inácio relatou quanto aos projetos de Emenda que se encontram em apreciação, que conversou com o senhor presidente para fazer algumas equações na proposta de emenda nº003/2022, porém não ver nenhum problema em relação essas emendas, tendo em vista que segundo o senhor presidente alguns vereadores estavam tendo resistência a essas alterações, mas ao seu modo de ver essas alterações está simplesmente adequando o Regimento Interno à Lei Orgânica, porém se alguém tiver alguma divergência que se manifeste. Em relação aos questionamentos da sessão anterior, o mesmo relata que não está defendendo ninguém, porém observando no Congresso Nacional onde podemos ter como exemplo, inúmeros processo de impeachment Do Alexandre de Moraes e do Bolsonaro, considerando que para darem início a esse processo primeiramente tem que fazer uso da leitura no plenário mas nunca foi feito, inclusive há centenas de processo arquivados, porém nesta Casa de Leis o senhor Presidente, fez a leitura de todos os documentos que foi encaminhado para ele, em seguida encaminhou para o prefeito, posteriormente o prefeito fez sua justificativa através do ofício, em seguida foi lido em plenário para todos, onde tiveram conhecimento do processo, desta forma se alguém quisesse questionar algo, teria que ser questionado na sessão anterior, por fim o procedimento foi feito o qual será encaminhado ao Vice Prefeito que é o interessado no processo, onde cabe ele talvez entrar com recurso se não se sentir satisfeito. O mesmo relatou ainda que na sessão anterior ele defendeu o prefeito



como ser humano que é, tendo em vista que poderia estar nessa situação qualquer um de nós, mas ele balizou não por essas informações que vieram da prefeitura, a prova que ele tem que o prefeito não se ausentou por mais de 15 dias, foi o decreto de ponto facultativo nos dias 13 e 14 de outubro, tendo em vista que poderia até ser porque ele iria viajar nesse período, porém foi dentro do expediente legal do executivo, sendo assim o mesmo afirma que justiça tem que ser feita, onde ele poderia estar fazendo outro discurso, caso tivesse um processo de improbidade administrativa do prefeito. Em seguida o vereador Fernando em uso da palavra relata que não está dizendo se estar do lado A ou lado B, apenas fez uma reclamação da maneira como foi conduzido a sessão do dia anterior, tendo em vista que toda matéria que chega nesta casa, o presidente é o primeiro a chamar os vereadores e comunicar sobre a matéria, mas nesse processo do Vice - Prefeito Saulo foi diferente, os vereadores foram pegos de surpresa, afinal o que custava o senhor presidente ter interagido com os vereadores como sempre fez? Ainda em fala relatou que ele não estar desejando mal para o prefeito, inclusive deseja é a restauração de sua saúde, mas relata mais uma vez que sua alegação sobre esse processo foi a forma que foi conduzido pelo senhor presidente, o mesmo ressalta que o prefeito fez um decreto de ponto facultativo para os dia 06 e 07 de Outubro e no dia 10 (segunda-feira) promoveu uma festa para os professores, no dia 12 teve um outro feriado, o qual foi feito outro decreto de ponto facultativo nos dias 13 e 14. Desta forma o vereador relata que se preocupa como está o estudo das crianças, a quantidade de aulas que estão sendo perdidas, afinal essa situação que está acontecendo quem perde é Bandeirantes, porque o prefeito está se ausentando para se tratar, pois está debilitado, e chega na prefeitura vai procurar quem? As obras estão todas paradas, sendo assim acha necessária uma conversa com o prefeito, afinal o vice-prefeito está aí é pra isso. Em fala o senhor presidente relatou que ao seu conhecimento nunca ouve um oficio como esse, e se ouve não sabe como era a questão regimental, e por ser simplesmente um oficio, ele fez a sua parte, tendo em vista que o Vice-Prefeito fez um requerimento de abertura de processo baseado no artigo 17 do Regimento Interno dessa casa, onde há quesitos dentro do oficio que precisava ser cumprido. Em fala o vereador Fernando questiona ao senhor presidente qual foi a finalidade de encher a Câmara de funcionários? Pressionar os vereadores? Em resposta o senhor presidente relata que não foi ele que convidou os servidores Municipais para esta Casa, inclusive nem os servidores da Câmara ele solicitou para se fazer presente, notificou apenas a prefeitura. Em fala o vereador Advaldo relata que realmente foi um fato o qual nunca tinha presenciado, porém achou bem imoral e desrespeitoso, considerando que ficou sabendo que a secretária de saúde solicitou aos servidores para



se fizerem presente na sessão, alegando ter um assunto o qual eles precisavam estar presente, ou seja colocaram os contratados na frente, que ao seu ver é uma forma de intimidar os vereadores. Certo que eles vereadores não iriam participar desse ato até porque o presidente relatou que é de competência dele executar, porém não havia necessidade todos os contratos virem para essa casa em forma de manifestação e relata ao senhor presidente que há assuntos que o presidente pode deliberar sim sem estar no Regimento Interno, ou seja os vereadores podem ser comunicado antes, porque daí eles se preparam para não ser pegos de surpresa como foi. Em fala o senhor presidente enfoca que tem questões que ele procura ponto a ponto, bem como essa que está sendo pautada no artigo 18, e quanto a essa convocação citada que a secretária convocou os servidores para fazer presente para intimidar, o mesmo afirma que ele iria ficar muito magoado com essa questão caso houvesse a necessidade do voto de cada vereadores, mas o ato foi de competência dele presidente, onde fez o ofício, protocolou na prefeitura e fez o ato dentro da parte regimental que é cabível a ele. Relatou também que todas as sessões são gravadas, então não poderia dar o luxo de errar, mas afirmou que se estiver errando ele errou acertando e conclui pedindo desculpas aos nobres pares, pois as vezes faz um ato dentro desta casa achando que está certo, depois percebe que tudo que foi feito está errado mesmo tentando fazer o certo. Em seguida o vereador Adalto em uso da palavra também pediu desculpas a alguns vereadores, caso tivesse falado algo que magoou ou ofendeu, pois não é de sua intenção agravar nenhum dos colegas, o mesmo afirma que está nesta casa há quase 20 anos e mesmo tendo os embates político e as diferenças, mas nunca afim de agravar alguém. E para fim de esclarecimento garante ao vereador Fernando que os alunos jamais estão sendo afetados com esses pontos facultativos até porque eles professores fazem reposição de aulas até mesmo nos sábados, esses recessos e pontos facultativos não tem nenhum efeito em prejudicar os alunos quanto a aprendizagem. Em fala o vereador Ancelmo relata que como ficou abordado que seria registrado na ata que os vereadores não tiveram acesso aos documentos de todo o procedimento da sessão anterior, o mesmo reforça que gostaria deixar registrado seu nome. O mesmo afirma que não tem opção A ou B, porém todos eles estão sentado na cadeira de autoridade do município de Bandeirantes com a função de fiscalizar, função essa que eles tem que zelar para que nada venha dar errado, mesmo crendo que o senhor presidente não iria se prejudicar, afinal sabe que ele foi embasado em lei, só que por ser algo novo, nunca ter presenciado esse tipo de situação é necessário se resguardar, e concluiu sua fala pedindo também perdão caso magoou algum vereador. Sem mais



manifesto encerrou-se os trabalhos lavrando-se a presente ata que após lida se aprovada será devidamente assinada.

Assim Aprovada.

Presidente: Beks Garcia Pimenta

Vereador: Inácio Pinheiro Lima

Vereador: Adalto Nogueira Neves

Vereador: Ancelmo Matias Gomes

Vereador: Francisco Calácio dos Santos

Vereador: Fernando Célio Porto Carneiro

Vereador: Advaldo Pereira de Souza

Vereador: Railton da Cunha Gonzaga